

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: JOGO DA MEMÓRIA PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: Isabelle Monique de Oliveira Rocha
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Gleyciane Rebouças de Souza

Autores: Juliana Damasceno Silva
Paloma da Silva Camelo
Marília Braga Marques

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de envelhecimento é complexo e marcado por diversas alterações, entre elas, declínios funcionais e cognitivos. Algumas capacidades sofrem alterações contínuas características do declínio cognitivo fisiológico e fazem parte do processo normal de envelhecimento. A memória é uma dessas capacidades que se exercitada frequentemente é benéfica à saúde da pessoa idosa, favorecendo o bem-estar biopsicossocial e é capaz, até mesmo, de prevenir ou retardar casos de demência. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação para estimulação cognitiva de pessoas idosas institucionalizadas realizada por integrantes de um projeto de extensão. **Metodologia:** Relato de experiência acerca de uma ação com pessoas idosas institucionalizadas, residentes em uma instituição de longa permanência para idosos, localizada na cidade de Fortaleza, Ceará. Desenvolveu-se a atividade em maio de 2022, por discentes dos cursos de enfermagem e odontologia da Universidade Federal do Ceará, integrantes do projeto de extensão “Promoção da saúde de idosos residentes em instituição de longa permanência”. Consistiu na realização de um jogo da memória com foco nas funções cognitivas, atenção e memória, com duração de 1 hora e 30 minutos. O planejamento da atividade foi realizado por meio de reuniões do grupo de extensão e para execução, as participantes foram acomodadas em área coletiva, ao redor de uma mesa, onde o jogo da memória foi colocado. As facilitadoras explicaram a atividade e auxiliaram as idosas que apresentaram dificuldade de compreensão e participação no jogo. **Resultados:** A atividade foi realizada conforme planejada. Percebeu-se grande envolvimento das idosas, que interagiram e se empolgaram enquanto jogavam o jogo. O jogo da memória favorece a estimulação das funções cognitivas e deve ser utilizado com frequência no contexto da institucionalização da pessoa idosa. Para as discentes, proporcionou fortalecimento de vínculos com as idosas, além de experiência adquirida para futuras atividades do grupo de extensão. **Conclusão:** A utilização do jogo da memória com pessoas idosas institucionalizadas é importante para prevenir e/ou retardar o declínio cognitivo e estimular as funções cognitivas, principalmente a memória. É importante que atividades semelhantes sejam rotineiras na instituição de longa permanência para idosos.